



Paulo
Lobo

Alma minimalist
Minimalist spirit

www.PAULOLOBO.COM



Foto: @PauloLobo / Instagram



Foto: @PauloLobo / Instagram



Se um tempo a classificaram de minimalista, a obra de Paulo Lobo é hoje o reflexo de um **minimalista com alma**. Com um percurso de quase trinta anos de intensa produtividade na criação de restaurantes, bares, lojas e residências, o designer português é um dos nomes mais marcantes do interiorismo português da última década.

À imagem de qualidade, as abordagens originais em torno da dinâmica design-função e a chamada de atenção para a possibilidade de se fazer muito com pouco definem um perfil inconfundível onde se realça o contraste provocatório entre materiais nobres e materiais pobres, o equilíbrio de doses massivas de sofisticação.

Com a entrevista que se segue, celebramos os ritmos que nos inspiram os dias numa cidade e num país em permanente mudança.

- Como surgiu o interesse pela arquitetura e design de interiores?
- O interesse é nato, e desenvolve-se desde cedo: se ao nosso lado existe alguém que nos mostra, que nos inspira, que nos aponta e nos indica um caminho. Tive a sorte de ter o meu pai, ele próprio sempre

Although in the past the work of Paulo Lobo might have been classified as minimalist, today it is the expression of a minimalist with soul. With a career of nearly thirty years of intense productivity in the creation of restaurants, bars, shops and homes, the Portuguese designer has achieved the status of being one of the most influential names in Portuguese interior design in recent decades. The image of quality, his original approach to the dynamics of design/function and the attention he has drawn to the potential of creating a lot with very little have defined an unmistakable profile, which highlights the provocative contrast between prime quality materials and those considered inferior combined with huge doses of sophistication.

In the following interview, we celebrate the rhythms that inspire us in a city and country in constant transformation.

- How did your interest in architecture and design come about?
- This interest is innate and develops from an early age: if we have someone beside us to show us, to teach us, someone to point us in and indicate the